



Futuro da Tecnologia do Ambiente Construído e os Desafios Globais

Porto Alegre, 4 a 6 de novembro de 2020

SATISFAÇÃO RESIDENCIAL: ESTUDO DOS FATORES DETERMINANTES DO MEIO URBANO¹

ESPERIDIÃO, Aline Ramos (1); PENTEADO, Ana Paula Bonini (2); BRANQUINHO, Roberta Vieira (3); FAGANELLO, Adriana Macedo Patriota (4); IARZINSKI NETO, Alfredo (5)

- (1) Universidade Tecnológica Federal do Paraná, aresperidiao@gmail.com
(2) Universidade Tecnológica Federal do Paraná, anapaula_bpenteado@hotmail.com
(3) Universidade Tecnológica Federal do Paraná, roberta.vieira.br@gmail.com
(4) Universidade Tecnológica Federal do Paraná, faganello@utfpr.edu.br
(5) Universidade Tecnológica Federal do Paraná, alfredo.iarzinski@gmail.com

RESUMO

A interação entre o indivíduo e o ambiente construído tem relevância na sua satisfação com a habitação e o meio urbano. Diversos estudos têm abordado o conceito da satisfação residencial, que possibilita determinar se as necessidades do indivíduo estão sendo atendidas, a partir de certos fatores. O objetivo desta pesquisa é compreender a relação entre os fatores determinantes do meio urbano na satisfação residencial do indivíduo. A pesquisa adotou o método Survey para coleta de dados, e análises de correlações como técnica de análise dos dados. Um questionário foi aplicado, com variáveis qualitativas ordinais medidas pela escala de Likert. Para o desenvolvimento da pesquisa, foram coletadas 301 amostras, e foram selecionadas 24 variáveis relacionadas ao meio urbano. Foi encontrado que coleta de lixo urbano e reciclável, segurança da habitação e distância entre a habitação e o comércio são fatores que mais influenciam a satisfação do indivíduo, seja do gênero feminino ou masculino. Conclui-se que uma série de fatores relacionados ao ambiente residencial afetam a satisfação do indivíduo, e esse entendimento pode trazer melhorias para os projetos futuros de construção civil.

Palavras-chave: Satisfação residencial. Meio urbano. Ambiente construído.

ABSTRACT

The interaction between the individual and the built environment is relevant to their satisfaction with housing and the urban environment. Several studies have addressed the concept of residential satisfaction, which makes it possible to determine whether the individual's needs are being met, based on certain factors. The objective of this research is to understand the relationship between the determinants of the urban environment in the individual's residential satisfaction. The research adopted the Survey method for data collection, and correlation analysis as a data analysis technique. A questionnaire was applied, with qualitative ordinal variables measured by the Likert scale. For the development of the research, 301 samples were collected, and 24 variables related to the urban environment were selected. It was found that

¹ ESPERIDIÃO, A. R. et al. Satisfação residencial: estudo dos fatores determinantes do meio urbano. In: ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO, 18., 2020, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: ANTAC, 2020.

urban and recyclable garbage collection, housing security and distance between housing and commerce are factors that influence individual satisfaction, whether female or male. It is concluded that a series of factors related to the residential environment affect the individual's satisfaction, and this understanding can bring improvements to future civil construction projects.

Keywords: Residential satisfaction. Urban environment. Built environment.

1 INTRODUÇÃO

A forma que o ambiente construído afeta o comportamento e os sentidos dos indivíduos tem adquirido relevância em diversas disciplinas. O foco desta pesquisa é a satisfação residencial, que é descrita por Galster (1987) como o resultado entre a diferença das necessidades e dos desejos dos indivíduos e a realidade de seus atuais contextos residenciais.

Quando o indivíduo experimenta o ambiente construído, há o envolvimento dos sentidos e do comportamento para que, se reconheça os elementos presentes no espaço e, dessa maneira, ocorra a interação entre o indivíduo e o ambiente. De acordo com Américo e Aragonés (1990), essa interação pode ser avaliada a partir de atributos físicos, que são a casa e o bairro, e de atributos sociais, que são as relações com os vizinhos, os quais formam a multidimensionalidade do construto satisfação residencial.

Segundo Aigbavboa e Thwala (2018) o fracasso de muitos projetos é o resultado da falta de conhecimento dos determinantes do conceito de satisfação residencial. Entender o grau de relação dos diferentes fatores que contribuem para satisfação residencial coopera para a compreensão dos principais aspectos que influenciam as necessidades objetivas e subjetivas dos indivíduos.

Este trabalho apresenta uma avaliação da satisfação residencial do indivíduo a partir de fatores do meio urbano presentes no contexto residencial. Para isso, adotou-se como método de procedimento a pesquisa *Survey*, utilizando um questionário disponibilizado *online* por meio da ferramenta *Google Forms*. Para a análise dos dados foram realizadas análises de correlações por meio do coeficiente de *Spearman*, com o auxílio do *software* SPSS. Esta pesquisa assume a perspectiva de apresentar um avanço na área das relações indivíduo *versus* ambiente construído, além de um incremento para a compreensão dos fatores do meio urbano que influenciam a satisfação residencial do indivíduo.

2 A SATISFAÇÃO RESIDENCIAL

A satisfação residencial tem vários aspectos distintos, pois envolve uma inter-relação do indivíduo com um ambiente, que não se limita em uma área geográfica, mas envolve a percepção do ocupante e o seu sentimento de pertencimento. Essa relação acontece em níveis físico, individual, social e cultural, assim como Aigbavboa e Thwala (2018) destacaram, pois envolvem questões como expectativas, níveis de aspirações, grau de relação com outros indivíduos, normas de referência, necessidades e valores.

A visão da satisfação é equiparada à noção de bem-estar subjetivo, sendo não apenas uma percepção momentânea do desempenho satisfatório de um ambiente, mas uma avaliação do usuário em relação a sua experiência total de vida (OLIVEIRA,

1998; SATUF *et al.*, 2018), e possui relações afetivas com o meio urbano. Diante disso, supõe-se que cada ocupante tenha um padrão específico de qualidade residencial (AIGBAVBOA; THWALA, 2018).

A satisfação residencial não é influenciada apenas pelas características da habitação do indivíduo, e sim, é composta por componentes físicos e sociais gerais. Assim, a satisfação residencial necessita ser concebida e interpretada incluindo respostas afetivas, cognitivas e conativas entre a relação do usuário-ambiente (AIGBAVBOA; THWALA, 2018; FRANCESCATO; WEIDEMANN; ANDERSON, 1989).

Bonaiuto *et al.* (1999) refere-se à satisfação residencial como um construto multidimensional focado em diferentes aspectos específicos de um local, como características espaciais, funcionais, humanas, que se integram ao nível da avaliação do indivíduo. Dessa forma, os fatores determinantes da satisfação residencial são diferentes para cada caso, muito mais diversificados, caracterizando um problema complexo (AIGBAVBOA; THWALA, 2018; FRANCESCATO; WEIDEMANN; ANDERSON, 1989; AMÉRIGO; ARAGONÉS, 1997).

Alguns autores dividem os componentes para avaliar a satisfação residencial em basicamente dois grupos, um que contempla os ambientes físicos, como a casa e o bairro, e um grupo de natureza social, como a vizinhança (FERNANDÉZ-PORTERO; ALARCÓN; PADURA, 2017; AMÉRIGO; ARAGONÉS, 1990). Já Abidin *et al.* (2019) apresentam quatro componentes que afetam a satisfação residencial, que são: características sociodemográficas, características da habitação, características da vizinhança e características comportamentais dos residentes.

Nesse sentido, este estudo parte do princípio de que é possível obter um entendimento mais aprofundado das relações entre os fatores do meio urbano, como vizinhança, arborização, vias públicas, iluminação, manutenção, e a satisfação residencial do indivíduo.

3 ESTRATÉGIA DA PESQUISA

Neste trabalho, para a coleta de dados foi escolhida a técnica de pesquisa *survey* utilizando-se de um questionário, composto por variáveis qualitativas ordinais medidas pela escala de *Likert*, com pontuações que variaram de 1 a 5, ou seja, as repostas com nível de mensuração qualitativa foram transformadas numa escala paramétrica.

O questionário foi disponibilizado *online* por meio da ferramenta *Google Forms*, o qual teve como abrangência todo o território brasileiro. Utilizou-se o tipo de amostragem não probabilística por conveniência, e foram coletadas 301 amostras. Os dados obtidos ficaram sob responsabilidade dos pesquisadores, sendo as respostas confidenciais, garantindo o anonimato dos respondentes. No Quadro 1 são apresentadas as 24 variáveis relacionadas ao meio urbano e à satisfação selecionadas para a pesquisa.

Os dados coletados foram analisados utilizando a análise de correlação, com o objetivo de identificar quais variáveis do meio urbano estão mais relacionadas com a satisfação do indivíduo. Em um segundo momento, buscou-se identificar quais variáveis estão mais relacionadas com o gênero do indivíduo. A ferramenta adotada para o desenvolvimento das análises foi o *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS).

Quadro 1 – Variáveis empregadas na pesquisa

CONSTRUCTO	CÓDIGO	QUESTÕES
Característica Sociodemográfica	CS1	Sexo
Desempenho do entorno	D1	As ruas do entorno da habitação (pavimentação, iluminação e drenagem de chuvas)
	D2	Coleta de lixo urbano e reciclável
	D3	Transporte coletivo
	D4	O estacionamento nas ruas do entorno da habitação
	D5	A segurança da minha habitação
Distâncias	D6	A distância entre minha habitação ao trabalho
	D7	A distância entre minha habitação e a escola
	D8	A distância entre minha habitação e o comércio (mercado, lojas, padarias, etc.)
	D9	A distância entre minha habitação e lazer (praça, parque, clube, shopping, cinema, etc.)
Experiência de Vida	EV1	Você faz separação de lixo reciclável?
	EV2	Você faz aproveitamento de água de chuva?
	EV3	Estou sempre dentro de minha habitação
	EV4	Estou sempre no quintal ou áreas externas da habitação
	EV5	Tenho contato frequente com meus vizinhos próximos
	EV6	Faço uso frequente das praças próximas a minha habitação
	EV7	Faço uso frequente dos equipamentos sociais próximos da habitação (posto de saúde, creches, academia)
	EV8	Vou frequentemente ao centro da cidade
	EV9	Vou frequentemente ao comércio próximo da região da minha habitação
Satisfação	S1	Estou satisfeito com minha habitação em geral
	S2	Estou satisfeito com minha vizinhança
	S3	Estou satisfeito com a aparência externa da minha habitação
	S4	Estou satisfeito com a localização da minha habitação
	S5	Eu recomendaria a minha habitação aos meus amigos ou conhecidos

Fonte: Os autores

Para se obter as correlações, foi utilizado o coeficiente de *Spearman*, que é o mais indicado para dados não paramétricos, medindo a intensidade de relação entre as variáveis ordinais. Ele varia entre -1 e 1, e quanto mais próximo estiver desses extremos, maior será a correlação entre as variáveis.

As variáveis apresentadas no Quadro 1 foram relacionadas da seguinte maneira: desempenho do entorno (D1 a D5), distâncias (D6 a D9) e experiência de vida (EV1 a EV9), consideradas as variáveis ligadas ao meio urbano, com as variáveis de satisfação (S1 a S5).

Na sequência, foi realizada uma segunda análise de correlações entre as variáveis

do meio urbano e de satisfação, separando em dois grupos, por meio do parâmetro gênero (CS1) – masculino e feminino.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Observou-se uma participação maior do sexo feminino com 58% da amostra em relação a 42% do sexo masculino. Assim, das 301 amostras, 176 pertencem ao sexo feminino e 125 são do sexo masculino.

A Tabela 1 apresenta a correlação das variáveis de satisfação do indivíduo com as características do meio urbano: desempenho do entorno, distâncias e experiência de vida. O sinal negativo representa que a variável é inversamente relacionada com a outra variável em análise. O sinal de asterisco (*) representa que a correlação é significativa no nível 0,05, e dois asteriscos (**) significa que a correlação é significativa no nível 0,01, sendo válida das duas extremidades.

Tabela 1 – Correlação entre as variáveis

	D1	D2	D3	D4	D5	D6	D7	D8	D9
S1	,249**	,330**	-.046	,134*	,316**	.058	.053	,144*	,194**
S2	,306**	,342**	,151**	,286**	,411**	.026	.110	,158**	,183**
S3	,294**	,333**	.084	,177**	,343**	.103	.101	.108	,128*
S4	,360**	,398**	,151**	.107	,344**	,130*	,318**	,376**	,354**
S5	,323**	,398**	.072	.106	,366**	.075	,190**	,270**	,249**

	EV1	EV2	EV3	EV4	EV5	EV6	EV7	EV8	EV9
S1	-.090	-.081	,138*	,126*	.075	.026	.081	.080	,209**
S2	-.069	-.087	.025	.096	,210**	.047	.097	-.011	,166**
S3	-.048	-.106	.024	.082	.090	.062	,120*	-.010	.106
S4	-.053	-.017	-.006	-.039	.042	,131*	.110	.058	,365**
S5	-.076	-.051	,114*	.100	.060	.044	.070	.074	,230**

Fonte: Os autores

Percebe-se que, em uma primeira análise, as variáveis que mais se relacionam com os parâmetros de satisfação do indivíduo são: coleta de lixo urbano e reciclável (D2), segurança da habitação (D5), ruas do entorno da habitação (D1) e a distância entre a habitação e o comércio (D8). Entre os parâmetros de satisfação, o que mais se relaciona com as variáveis do meio urbano está a satisfação com a localização da habitação (S4). Na sequência estão os parâmetros “estou satisfeito com minha habitação” (S2) e “eu recomendaria minha habitação aos meus amigos e conhecidos” (S5).

Em seguida, foi realizada a análise de correlação com as 125 amostras pertencentes ao grupo masculino, conforme Tabela 2. Observa-se que as variáveis que mais se relacionam com a satisfação dos indivíduos do sexo masculino são: coleta de lixo urbano e reciclável (D2), distância entre habitação e lazer (D9) e segurança da habitação (D5). Os parâmetros de satisfação que estão mais relacionados com as variáveis do meio urbano, para o grupo masculino, são “eu recomendaria minha habitação aos meus amigos e conhecidos” (S5) e a “satisfação com a localização da habitação” (S4).

Da mesma forma, foi feita a análise de correlação com as 176 amostras do grupo feminino, conforme Tabela 3. Percebe-se que os parâmetros do meio urbano que mais influenciam na satisfação das mulheres são: as ruas do entorno da habitação (D1), coleta de lixo urbano e reciclável (D2), segurança da habitação (D5) e distância entre habitação e comércio (D8), seguindo o padrão observado na análise geral.

Tabela 2 – Correlação entre as variáveis do sexo masculino

	D1	D2	D3	D4	D5	D6	D7	D8	D9
S1	.101	.297**	-.181*	.142	.298**	-.086	-.061	.150	.217*
S2	.156	.300**	.004	.237**	.375**	-.079	.045	.083	.198*
S3	.196*	.339**	-.108	.035	.199*	.007	.024	.020	.123
S4	.166	.310**	-.035	-.031	.254**	.041	.183*	.329**	.380**
S5	.241**	.302**	-.133	-.016	.317**	.034	.100	.319**	.300**

	EV1	EV2	EV3	EV4	EV5	EV6	EV7	EV8	EV9
S1	-.250**	-.062	.121	.182*	.031	-.006	.092	.024	.246**
S2	-.091	-.056	-.020	.160	.170	-.031	.048	-.096	.128
S3	-.056	-.101	-.009	.092	-.040	-.101	-.020	-.039	-.069
S4	-.109	-.026	-.058	.011	-.021	.072	.078	.053	.258**
S5	-.163	.002	.036	.123	-.026	.018	.027	.036	.205*

Fonte: Os autores

Ainda, alguns parâmetros surgiram no grupo feminino, como distância entre habitação e escola (D7) e estacionamento nas ruas do entorno da habitação (D4). Entre os parâmetros de satisfação, novamente surge a variável S4, assim como nas análises anteriores.

Tabela 3 – Correlação entre as variáveis do sexo feminino

	D1	D2	D3	D4	D5	D6	D7	D8	D9
S1	.315**	.345**	.032	.097	.318**	.110	.125	.147	.185*
S2	.403**	.367**	.247**	.302**	.429**	.071	.155*	.214**	.171*
S3	.326**	.312**	.195**	.217**	.410**	.107	.151*	.179*	.133
S4	.467**	.452**	.262**	.174*	.395**	.160*	.395**	.411**	.345**
S5	.357**	.449**	.191*	.153*	.386**	.068	.245**	.240**	.220**

	EV1	EV2	EV3	EV4	EV5	EV6	EV7	EV8	EV9
S1	.014	-.085	.157*	.072	.097	.046	.073	.129	.191*
S2	-.057	-.105	.058	.047	.232**	.103	.128	.057	.195**
S3	-.070	-.109	.060	.051	.168*	.174*	.207**	.013	.224**
S4	-.022	-.008	.031	-.072	.084	.168*	.129	.064	.440**
S5	-.023	-.078	.167*	.073	.107	.061	.093	.105	.251**

Fonte: Os autores

Pode ser observado que o parâmetro coleta de lixo urbano e reciclável (D2) está relacionado com a satisfação tanto do grupo masculino como do feminino, ressaltando os resultados encontrados por Américo e Aragonés (1990). Da mesma forma, a segurança da habitação (D5) também afeta a satisfação de ambos os

grupos, conforme foi observado também por Francescato *et al* (1979).

A distância entre a habitação e o comércio (D8) também possui influência na satisfação de ambos os grupos, assim como o estacionamento nas ruas do entorno da habitação (D4), mesmo tendo um pouco menos de destaque em ambos os grupos.

Percebe-se que as ruas no entorno da habitação (D1) possui maior relevância para o grupo feminino, sendo um parâmetro significativo ressaltado no trabalho de Morris, Crull e Winter (1976). Já a distância entre a habitação e lazer (D9) tem maior influência na satisfação do grupo masculino. Ainda que com menor relevância, a distância entre a habitação e a escola (D7) e frequentar o comércio próximo da região da habitação (EV9) são parâmetros que também influenciam na satisfação do grupo feminino.

5 CONCLUSÕES

Este estudo identificou alguns fatores do meio urbano que influenciam satisfação residencial do indivíduo, como coleta de lixo urbano e reciclável, segurança da habitação, ruas do entorno e distâncias percorridas. No geral, observou-se que tais fatores influenciam de forma semelhante homens e mulheres. Porém, foram encontradas algumas diferenças entre os gêneros, como satisfação com a aparência externa da habitação e estacionamento nas ruas do entorno da habitação.

O entendimento mais aprofundado dos fatores determinantes da satisfação do indivíduo, no âmbito do ambiente construído, permite a diminuição da recorrência de erros nos projetos de construção civil. Com relação aos fatores do meio urbano, objeto deste estudo, um melhor conhecimento desses fatores possibilita uma melhor qualidade de vida geral para o indivíduo, sendo uma ferramenta importante para projetos futuros de construção civil.

REFERÊNCIAS

- ABIDIN, N. *et al*. Residential Satisfaction: Literature Review and A Conceptual Framework. In: **IOP Conference Series: Earth and Environmental Science**. IOP Publishing, 2019. p. 012040.
- AIGBAVBOA, C.; THWALA, W. **Residential Satisfaction and Housing Policy Evolution**. 1a. ed. New York: Routledge, 2018.
- AMÉRIGO, M.; ARAGONÉS, J. I. Residential satisfaction in council housing. **Journal of Environmental Psychology**, v. 10, n. 4, p. 313-325, 1990.
- AMÉRIGO, M.; ARAGONÉS, J. I. A Theoretical and methodological approach to the study of residential satisfaction. **Journal of Environmental Psychology**, v. 17, p. 47-57. 1997.
- BONAIUTO, M. *et al*. Multidimensional perception of residential environment quality and neighbourhood attachment in the urban environment. **Journal of Environmental Psychology**, v. 19, p. 331-352. 1999.
- FERNÁNDEZ-PORTERO, C.; ALARCÓN, D.; PADURA, Á. B. Dwelling conditions and life satisfaction of older people through residential satisfaction. **Journal of Environmental Psychology**, v. 49, p. 1-7, 2017.
- FRANCESCATO, G. *et al*. **Residents' Satisfaction in HUD-assisted Housing: Design and Management Factors: Prepared for the Office of Policy Development and Research, US Department of Housing and Urban Development**. The Office, 1979.

FRANCESCATO, G.; WEIDEMANN, S.; ANDERSON, J. R. Evaluating the built environment from the users' point of view: an attitudinal model of residential satisfaction. In: **Building evaluation**. Springer, Boston, MA, p. 181-198, 1989.

GALSTER, G. Identifying the correlates of dwelling satisfaction: An empirical critique. **Environment and Behavior**, v. 19, n. 5, p. 539-568, 1987.

MORRIS, E. W.; CRULL, S. R.; WINTER, M. Housing norms, housing satisfaction and the propensity to move. **Journal of Marriage and the Family**, p. 309-320, 1976.

OLIVEIRA, M. C. G. de. **Os fatores determinantes da satisfação Pós-Ocupacional de usuários de ambientes residenciais**. 1998. 224 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia). Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção – Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 1998.

SATUF, C. V. V. *et al.* A influência da Satisfação Laboral no Bem-estar subjetivo: Uma perspectiva geracional. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 34, e. 3451, jun. 2018.

SMRKE, U.; BLENKUŠ, M.; SOČAN, G. Residential satisfaction questionnaires: A systematic review. **Urbani izziv**, v. 29, n. 2, p. 67-82, 2018.